

Projeto Geração Fluminense

Da primeira infância ao primeiro emprego

APRESENTAÇÃO

O Estado do Rio de Janeiro enfrenta o desafio de garantir que todas as crianças e adolescentes tenham acesso a uma educação pública de qualidade, capaz de reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e preparar as novas gerações para os desafios sociais, econômicos e tecnológicos do século XXI.

Embora importantes avanços tenham sido alcançados nas últimas décadas, persistem desafios relacionados à aprendizagem, à permanência escolar, à infraestrutura, à valorização dos profissionais da educação e à integração entre as diferentes políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da infância e da juventude. Superar esses desafios exige uma estratégia de longo prazo, baseada em planejamento, cooperação institucional e gestão orientada por evidências.

O **Projeto Geração Fluminense** foi concebido como uma política pública estruturante, destinada a promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes desde a primeira infância até sua transição para a vida adulta. Mais do que um conjunto de ações isoladas, o programa organiza uma jornada contínua de desenvolvimento humano, articulando educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, tecnologia, segurança e desenvolvimento econômico em torno de objetivos comuns.

A proposta reconhece que o sucesso educacional depende da atuação coordenada entre Estado, municípios, escolas, famílias, profissionais da educação e sociedade. Respeitando as competências legais de cada ente federativo, o programa fortalece o regime de colaboração, estabelecendo padrões de qualidade, mecanismos de apoio técnico e estratégias integradas para ampliar o acesso, a permanência e a aprendizagem em todas as etapas da Educação Básica.

Estruturado a partir da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das demais políticas educacionais vigentes, o Geração Fluminense busca consolidar uma educação pública mais inclusiva, inovadora e eficiente, capaz de acompanhar cada estudante ao longo de sua trajetória escolar e ampliar suas oportunidades acadêmicas, profissionais e de participação cidadã.

Ao integrar planejamento, gestão por resultados, valorização dos profissionais da educação e melhoria contínua das políticas públicas, o programa estabelece as bases para uma transformação educacional sustentável, contribuindo para o desenvolvimento humano e para o fortalecimento do Estado do Rio de Janeiro.

ARQUITETURA DO PROGRAMA

O Programa Geração Fluminense foi estruturado para acompanhar o desenvolvimento de crianças e adolescentes ao longo de toda a sua trajetória educacional, organizando políticas públicas específicas para cada etapa do desenvolvimento humano.

A proposta reconhece que diferentes fases da vida apresentam necessidades distintas de aprendizagem, proteção, cuidado e preparação para o futuro. Por esse motivo, o programa estabelece uma jornada contínua que integra ações pedagógicas, sociais e de gestão, permitindo que cada etapa seja planejada de forma articulada e progressiva.

Essa organização favorece a continuidade das políticas públicas, fortalece a integração entre os diferentes níveis de ensino e amplia a capacidade do Estado e dos municípios de oferecer respostas adequadas às necessidades de cada estudante, respeitando suas características, seu contexto e seu momento de desenvolvimento.

O diagrama a seguir apresenta a arquitetura geral do Programa Geração Fluminense, demonstrando como as diferentes etapas se conectam para formar uma política pública única, integrada e orientada ao desenvolvimento humano.



COMO O PROGRAMA FUNCIONA

O Programa Geração Fluminense foi estruturado para transformar a educação pública por meio de uma atuação integrada, contínua e baseada em evidências. Em vez de concentrar esforços em ações isoladas ou projetos temporários, o programa organiza um conjunto de políticas públicas permanentes que acompanham o estudante ao longo de toda a sua trajetória educacional.

Sua implementação parte do princípio de que a melhoria da aprendizagem depende da atuação simultânea sobre diferentes dimensões da educação. Por esse motivo, o programa integra currículo, formação dos profissionais, infraestrutura escolar, inclusão, tecnologia, proteção social, gestão educacional e participação das famílias em uma única estratégia de desenvolvimento.

Cada etapa da Educação Básica possui objetivos específicos, porém todas compartilham princípios comuns de qualidade, equidade, inovação, planejamento e melhoria contínua. Dessa forma, as ações deixam de funcionar como iniciativas independentes e passam a compor um sistema articulado de apoio ao estudante, aos profissionais da educação e às unidades escolares.

O Programa Geração Fluminense também fortalece o regime de colaboração entre Estado e municípios, respeitando as competências legais de cada ente federativo. O Governo do Estado atuará como articulador, indutor e apoiador das políticas educacionais, promovendo cooperação técnica, compartilhamento de boas práticas, formação continuada, apoio à infraestrutura e mecanismos de monitoramento que contribuam para elevar a qualidade da educação pública em todo o território fluminense.

Essa organização permite que cada política pública desenvolvida no âmbito do programa esteja conectada a objetivos comuns, indicadores mensuráveis e processos permanentes de avaliação, garantindo continuidade administrativa e maior efetividade na utilização dos recursos públicos.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO FLUMINENSE

A educação pública fluminense desempenha papel estratégico no desenvolvimento social, econômico e humano do Estado do Rio de Janeiro. Nas últimas décadas, importantes avanços foram alcançados na ampliação do acesso à escola e na consolidação de políticas educacionais, porém ainda persistem desafios que impactam diretamente a aprendizagem, a permanência dos estudantes e a redução das desigualdades educacionais.

As diferenças existentes entre regiões, municípios e territórios evidenciam a necessidade de políticas públicas capazes de considerar as diversas realidades do Estado, promovendo maior equidade na distribuição de oportunidades, recursos e serviços educacionais.

Além dos desafios relacionados à aprendizagem, a educação pública enfrenta questões estruturais que envolvem infraestrutura escolar, valorização dos profissionais da educação, inclusão, proteção integral de crianças e adolescentes, integração entre políticas públicas e preparação dos estudantes para as transformações tecnológicas e para o mundo do trabalho.

Nesse contexto, o Programa Geração Fluminense propõe uma política pública estruturante, organizada para atuar de forma integrada sobre esses desafios, fortalecendo a cooperação entre Estado, municípios e sociedade, promovendo melhoria contínua da qualidade da educação e ampliando oportunidades para todas as etapas da Educação Básica.

Mais do que responder às demandas atuais, o programa busca construir bases sólidas para uma política educacional de longo prazo, capaz de acompanhar as transformações da sociedade e preparar as futuras gerações para os desafios do século XXI.



DESAFIOS ESTRATÉGICOS DA EDUCAÇÃO FLUMINENSE

A construção de uma educação pública de excelência exige o enfrentamento de desafios que ultrapassam os limites da sala de aula. O desempenho dos estudantes está diretamente relacionado à qualidade da gestão educacional, às condições de trabalho dos profissionais, à infraestrutura das unidades escolares, à proteção integral da infância e da adolescência e à capacidade do Estado de planejar políticas públicas de forma integrada e contínua.

O Programa Geração Fluminense foi estruturado para responder a esses desafios por meio de ações articuladas entre diferentes áreas do governo, reconhecendo que a melhoria da educação depende da atuação simultânea sobre múltiplas dimensões do desenvolvimento humano.

Nesse contexto, foram definidos cinco eixos estratégicos que orientarão todas as ações previstas neste programa.

1. Aprendizagem e Desenvolvimento

Fortalecer a alfabetização, elevar a aprendizagem em todas as etapas da Educação Básica, reduzir as defasagens educacionais e promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de práticas pedagógicas inovadoras, acompanhamento contínuo e currículo alinhado à BNCC.

2. Proteção Integral e Inclusão

Garantir que todas as crianças e adolescentes tenham acesso a ambientes seguros, acolhedores e inclusivos, fortalecendo a articulação entre educação, saúde, assistência social e rede de proteção, assegurando igualdade de oportunidades para todos os estudantes.

3. Infraestrutura e Ambientes de Aprendizagem

Modernizar as unidades escolares, ampliando o acesso à tecnologia, acessibilidade, laboratórios, bibliotecas, espaços esportivos, ambientes inovadores e estruturas adequadas ao desenvolvimento das diferentes etapas da Educação Básica.

4. Valorização dos Profissionais da Educação

Promover a formação continuada, fortalecer a liderança escolar, incentivar a inovação pedagógica, ampliar o bem-estar dos profissionais e construir uma cultura de desenvolvimento permanente, reconhecendo que a qualidade da educação depende diretamente das pessoas que atuam nas escolas.

5. Gestão, Inovação e Resultados

Fortalecer a gestão educacional baseada em evidências, promover integração entre Estado e municípios, ampliar o uso de tecnologias, monitorar indicadores estratégicos e garantir que as políticas públicas sejam continuamente avaliadas e aperfeiçoadas.

PILARES DO PROGRAMA

O Programa Geração Fluminense foi concebido a partir da compreensão de que a transformação da educação pública depende da atuação coordenada sobre diferentes dimensões do sistema educacional. Não existe uma solução única capaz de elevar a qualidade da educação. Os resultados decorrem da integração entre políticas pedagógicas, gestão eficiente, valorização dos profissionais, infraestrutura adequada, proteção integral e participação da sociedade.

Por esse motivo, todas as ações previstas neste documento estão organizadas em torno de pilares estruturantes que orientam o planejamento, a implementação e o monitoramento do programa. Esses pilares funcionam como princípios permanentes de atuação, garantindo unidade entre as diferentes iniciativas e promovendo uma política pública consistente, sustentável e orientada para resultados.

Cada capítulo apresentado nas páginas seguintes detalha como esses pilares serão aplicados nas diferentes etapas da Educação Básica, respeitando as especificidades de cada faixa etária e as competências dos entes federativos.

PILARES ESTRUTURANTES

Aprendizagem de Qualidade

Fortalecer o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades reais de aprendizagem ao longo de toda a Educação Básica.

Valorização dos Profissionais

Investir na formação continuada, no fortalecimento da liderança escolar, no bem-estar e no desenvolvimento profissional permanente de todos os trabalhadores da educação.

Gestão Baseada em Evidências

Planejar, monitorar e aperfeiçoar continuamente as políticas públicas por meio de indicadores, avaliação permanente e tomada de decisão orientada por dados.

Inclusão e Proteção Integral

Assegurar ambientes acessíveis, seguros e acolhedores, promovendo igualdade de oportunidades e fortalecendo a articulação entre educação, saúde, assistência social e demais políticas públicas.

Inovação e Tecnologia

Incorporar recursos tecnológicos, cultura digital e metodologias inovadoras como instrumentos para ampliar a qualidade da aprendizagem e preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

Participação das Famílias e da Comunidade

Fortalecer a corresponsabilidade entre escola, famílias, comunidade e poder público, reconhecendo que o desenvolvimento dos estudantes depende da atuação conjunta de toda a rede de apoio.

CAPÍTULO 1

MODELO PEDAGÓGICO GERAÇÃO FLUMINENSE

MODELO PEDAGÓGICO GERAÇÃO FLUMINENSE

O Modelo Pedagógico do Programa Geração Fluminense estabelece os princípios que orientarão todas as ações educacionais desenvolvidas no âmbito desta política pública. Mais do que definir conteúdos curriculares, o modelo organiza uma forma de compreender a aprendizagem, o desenvolvimento humano e o papel da escola na formação das novas gerações.

A proposta reconhece que educar significa desenvolver conhecimentos, competências, habilidades, valores e atitudes que permitam aos estudantes exercer plenamente sua cidadania, construir projetos de vida consistentes e participar de forma ativa do desenvolvimento social, econômico e cultural do Estado do Rio de Janeiro.

Para alcançar esse objetivo, o Programa Geração Fluminense adota uma abordagem centrada no estudante, fundamentada em práticas pedagógicas baseadas em evidências, na valorização dos profissionais da educação, na aprendizagem ativa, na inovação, na inclusão e na melhoria contínua da qualidade da educação pública.

O modelo compreende a escola como um ambiente de aprendizagem, convivência, proteção, desenvolvimento e construção da cidadania, no qual professores, gestores, equipes de apoio, famílias e comunidade atuam de forma integrada para promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Todas as ações previstas neste documento foram estruturadas para fortalecer a aprendizagem, reduzir desigualdades educacionais e assegurar que cada estudante tenha acesso às condições necessárias para desenvolver plenamente seu potencial, respeitando sua trajetória, seu contexto e suas necessidades individuais.

FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Programa Geração Fluminense foi desenvolvido em conformidade com o ordenamento jurídico brasileiro e com as principais políticas públicas nacionais voltadas à educação, à infância e à adolescência.

Sua estrutura respeita as competências constitucionais dos entes federativos e organiza suas diretrizes em consonância com a legislação educacional vigente, assegurando que todas as ações propostas estejam alinhadas aos princípios da educação pública brasileira.

Os instrumentos legais apresentados a seguir constituem a base normativa que orienta a elaboração, a implementação e o monitoramento deste programa.

Instrumento	Finalidade
Constituição Federal	Direito à educação e competências dos entes federativos
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)	Organização da Educação Básica
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	Proteção integral e garantia de direitos
Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Competências e aprendizagens essenciais
Plano Nacional de Educação (PNE)	Metas e diretrizes nacionais para a educação
Política Nacional de Educação Especial	Educação inclusiva
Política Nacional de Educação Digital	Cultura digital, computação e inovação

EDUCAÇÃO INTEGRAL: MUITO ALÉM DA AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR

A Educação Integral constitui um dos princípios do Programa Geração Fluminense e tem como objetivo promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as etapas da Educação Básica.

Mais do que ampliar o tempo de permanência na escola, a proposta busca ampliar as oportunidades de aprendizagem por meio de experiências que integrem conhecimentos, cultura, esporte, ciência, tecnologia, artes, cidadania e desenvolvimento socioemocional.

A qualidade da educação não depende apenas da duração da jornada escolar, mas da intencionalidade pedagógica, da organização do currículo e da capacidade da escola de proporcionar experiências significativas que preparem crianças e adolescentes para a vida, para a continuidade dos estudos e para o exercício da cidadania.

Dimensões da Educação Integral

Dimensão	Objetivo
Intelectual	Desenvolver conhecimentos, pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas.
Física	Promover saúde, movimento, esporte, alimentação adequada e qualidade de vida.
Emocional	Fortalecer o autoconhecimento, a autorregulação emocional, a empatia e a resiliência.
Social	Desenvolver colaboração, comunicação, convivência e participação cidadã.
Ética	Incentivar responsabilidade, respeito, integridade e compromisso com o bem comum.
Cultural	Valorizar a diversidade, a identidade regional, as artes e o patrimônio cultural.
Digital e Tecnológica	Desenvolver competências para utilização crítica, criativa, ética e segura das tecnologias.

Educação Integral não é apenas aumentar o tempo de permanência na escola. É garantir que cada estudante tenha oportunidades de aprender, desenvolver seu potencial e construir um projeto de vida por meio de uma formação completa e de qualidade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Programa Geração Fluminense foi estruturado para garantir o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitando as características de cada etapa da Educação Básica.

Além da formação acadêmica, o programa incorpora temas contemporâneos e experiências de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios da vida em sociedade, da continuidade dos estudos e do mundo do trabalho.

Os componentes curriculares e as experiências pedagógicas evoluem conforme a faixa etária e o nível de ensino, assegurando que os estudantes desenvolvam conhecimentos, competências e valores de forma contínua ao longo de sua trajetória escolar.

Organização Curricular
Linguagens
Matemática
Ciências da Natureza
Ciências Humanas e Sociais
Formação Técnica e Projeto de Vida*
Temas Contemporâneos Transversais

Temas Transversais

- Educação Ambiental
- Educação Financeira
- Cultura Digital
- Segurança Digital
- Direitos Humanos
- Saúde
- Sustentabilidade
- Empreendedorismo
- Projeto de Vida
- Inteligência Artificial

Nos capítulos seguintes serão apresentados os objetivos, a organização curricular e as especificidades pedagógicas de cada etapa da Educação Básica.

METODOLOGIA DE ENSINO

O Programa Geração Fluminense adota metodologias que colocam o estudante como protagonista do processo de aprendizagem, promovendo sua participação ativa na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências essenciais para a vida acadêmica, profissional e cidadã.

A prática pedagógica deverá combinar diferentes estratégias de ensino, respeitando as características de cada etapa da Educação Básica, os objetivos de aprendizagem e as necessidades dos estudantes. Não existe uma metodologia única capaz de atender a todas as situações; por isso, o planejamento docente deverá utilizar abordagens diversificadas, articulando teoria, prática, investigação, colaboração e inovação.

Mais do que transmitir conteúdos, o processo de ensino deverá estimular a curiosidade, o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas, a comunicação, o trabalho em equipe e a autonomia dos estudantes.

Principais abordagens pedagógicas

Metodologia	Aplicação
Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)	Desenvolvimento de projetos interdisciplinares conectados a situações reais.
Resolução de Problemas	Incentivo ao raciocínio lógico, à investigação e à busca de soluções.
Metodologias Ativas	Participação ativa dos estudantes durante todo o processo de aprendizagem.
STEAM	Integração entre Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.
Ensino Híbrido	Combinação de atividades presenciais e recursos digitais.
Gamificação	Utilização de estratégias inspiradas em jogos para aumentar o engajamento e a aprendizagem.

AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

Monitoramento da Qualidade Educacional

A avaliação constitui um instrumento permanente de acompanhamento da aprendizagem, da qualidade do ensino e da efetividade das políticas públicas educacionais. No Programa Geração Fluminense, avaliar significa produzir informações que orientem decisões pedagógicas, fortaleçam o planejamento escolar e promovam a melhoria contínua da educação.

O processo avaliativo deverá considerar diferentes dimensões do sistema educacional, permitindo identificar avanços, dificuldades e oportunidades de aperfeiçoamento em todos os níveis da política pública. A avaliação não terá caráter exclusivamente classificatório, mas será utilizada como ferramenta para apoiar estudantes, professores, gestores e redes de ensino na construção de melhores resultados de aprendizagem.

O monitoramento contínuo permitirá acompanhar a implementação das ações previstas neste programa, subsidiando revisões periódicas, planejamento de novas intervenções e aperfeiçoamento das políticas públicas desenvolvidas pelo Estado.

O QUE SERÁ AVALIADO?

Dimensão	Finalidade
Aprendizagem dos estudantes	Identificar avanços, dificuldades e necessidades de intervenção pedagógica.
Prática pedagógica	Apoiar o aperfeiçoamento das metodologias e do planejamento docente.
Gestão escolar	Monitorar processos de gestão, clima escolar e organização das unidades.
Programa Geração Fluminense	Avaliar a implementação, os resultados e os impactos da política pública.

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

O planejamento pedagógico constitui um dos principais instrumentos para assegurar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. No Programa Geração Fluminense, o planejamento deverá orientar a prática docente, promover a continuidade das ações pedagógicas e garantir que os objetivos de aprendizagem sejam desenvolvidos de forma progressiva ao longo do ano letivo.

O planejamento deverá ser elaborado de forma colaborativa entre professores, coordenação pedagógica e equipe gestora, considerando o currículo, os resultados das avaliações, as características dos estudantes e as necessidades específicas de cada turma.

Mais do que um documento administrativo, o planejamento será compreendido como um instrumento de organização da prática pedagógica, permitindo que o ensino seja continuamente acompanhado, ajustado e aperfeiçoado conforme a evolução da aprendizagem.



CAPÍTULO 2

**PESSOAS QUE TRANSFORMAM A
EDUCAÇÃO**

PESSOAS QUE TRANSFORMAM A EDUCAÇÃO

A qualidade da educação pública depende, *прежде* de qualquer investimento em infraestrutura, tecnologia ou materiais pedagógicos, das pessoas que diariamente constroem a escola. São elas que acolhem, ensinam, orientam, organizam, protegem, inspiram e contribuem para o desenvolvimento de milhares de crianças e adolescentes em todo o Estado do Rio de Janeiro.

O Programa Geração Fluminense reconhece que a transformação da educação começa pela valorização das pessoas. Por esse motivo, a formação continuada, o fortalecimento da liderança escolar, o desenvolvimento profissional, o bem-estar e o reconhecimento dos profissionais da educação constituem eixos permanentes desta política pública.

Mais do que ampliar conhecimentos técnicos, o programa busca fortalecer uma cultura de pertencimento, colaboração e compromisso com a aprendizagem, criando condições para que cada profissional exerça seu trabalho com autonomia, propósito e excelência.

Independentemente da função exercida, todos os profissionais que atuam na escola desempenham papel fundamental na construção de um ambiente seguro, acolhedor, organizado e favorável à aprendizagem. A valorização das pessoas representa, portanto, um investimento direto na qualidade da educação pública.

Quem faz parte da comunidade escolar?

Equipe Gestora • Diretor Escolar • Diretor-Adjunto • Coordenação Pedagógica • Orientação Educacional	Equipe Operacional • Alimentação Escolar • Limpeza • Manutenção • Portaria • Vigilância
Equipe Docente • Professores • Professores do Atendimento Educacional Especializado • Mediadores (quando aplicável)	Equipes Especializadas • Psicologia* • Assistência Social* • Fonoaudiologia* • Terapia Ocupacional* • Outros profissionais especializados, conforme a necessidade da rede e a legislação vigente.
Equipe Administrativa • Secretaria Escolar • Apoio Administrativo	

ACADEMIA GERAÇÃO FLUMINENSE

A Academia Geração Fluminense será o ambiente permanente de desenvolvimento profissional do programa, reunindo ações de formação continuada, produção de conhecimento, inovação pedagógica e compartilhamento de boas práticas entre os profissionais da educação.

Seu objetivo é fortalecer as competências técnicas, pedagógicas e de liderança dos profissionais da rede, oferecendo oportunidades de aprendizagem conectadas aos desafios reais da escola pública e às necessidades de cada etapa da Educação Básica.

Mais do que promover cursos, a Academia Geração Fluminense buscará construir uma cultura de aprendizagem contínua, colaboração e inovação, valorizando a experiência dos próprios profissionais da rede e incentivando a produção de soluções educacionais desenvolvidas dentro das escolas.

As ações poderão ser desenvolvidas em formatos presenciais, híbridos e digitais, permitindo que todos os profissionais tenham acesso contínuo a trilhas formativas, comunidades de aprendizagem, mentorias e recursos pedagógicos de alta qualidade.

EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

Eixo	Objetivo
Formação Continuada	Atualização permanente das práticas pedagógicas e da gestão escolar.
Mentoria	Apoio aos profissionais em início de carreira e desenvolvimento de lideranças.
Comunidades de Aprendizagem	Compartilhamento de experiências, boas práticas e soluções entre escolas.
Inovação Pedagógica	Desenvolvimento e disseminação de metodologias inovadoras.
Tecnologia Educacional	Formação para uso pedagógico de tecnologias e Inteligência Artificial.
Liderança e Gestão	Desenvolvimento de gestores, coordenadores e futuros líderes escolares.

LIDERANÇA ESCOLAR

A liderança escolar desempenha papel estratégico na qualidade da educação pública. Mais do que administrar recursos ou coordenar rotinas administrativas, os gestores escolares são responsáveis por criar uma cultura organizacional comprometida com a aprendizagem, o desenvolvimento dos estudantes e a valorização dos profissionais da educação.

No Programa Geração Fluminense, a liderança escolar será compreendida como um processo de mobilização de pessoas, construção de propósito, desenvolvimento de equipes e promoção da melhoria contínua. Diretores, diretores-adjuntos, coordenadores pedagógicos e demais líderes educacionais atuarão de forma integrada para fortalecer o planejamento, apoiar os professores, acompanhar os resultados da aprendizagem e construir ambientes escolares seguros, acolhedores e inovadores.

A atuação da liderança deverá estimular a colaboração entre os profissionais da escola, fortalecer a participação das famílias e promover uma cultura de confiança, corresponsabilidade e desenvolvimento permanente, reconhecendo que a transformação da educação depende da capacidade de inspirar pessoas e construir objetivos comuns.

COMPETÊNCIAS DA LIDERANÇA ESCOLAR

GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar desempenha papel estratégico na implementação do Programa Geração Fluminense, assegurando que os princípios pedagógicos, administrativos e organizacionais sejam aplicados de forma integrada em todas as unidades participantes.

A atuação da equipe gestora será orientada pelo planejamento estratégico, pela utilização de indicadores educacionais e pelo acompanhamento contínuo da aprendizagem, fortalecendo a autonomia das escolas e promovendo uma cultura de melhoria contínua.

A gestão deverá integrar as dimensões pedagógica, administrativa, financeira e comunitária, estimulando a participação dos profissionais da educação, das famílias e da comunidade na construção de um ambiente escolar democrático e comprometido com os resultados.

Eixos da Gestão Escolar

- Gestão Pedagógica
- Gestão Administrativa
- Gestão Financeira
- Gestão de Pessoas
- Participação das Famílias
- Monitoramento de Indicadores
- Transparência e Prestação de Contas
- Melhoria Contínua



EQUIPES DE APOIO À EDUCAÇÃO

A aprendizagem dos estudantes depende do trabalho integrado de toda a comunidade escolar. Além das equipes pedagógicas, diversos profissionais contribuem diariamente para o funcionamento da escola, a segurança, o acolhimento, a alimentação, a organização dos ambientes e o bem-estar dos estudantes.

O Programa Geração Fluminense reconhece esses profissionais como parte essencial da política educacional, prevendo ações de capacitação, integração e valorização para todas as funções que contribuem para o desenvolvimento da escola.

Profissionais contemplados

- Inspetores;
- Secretários escolares;
- Auxiliares administrativos;
- Bibliotecários;
- Mediadores;
- Profissionais de apoio à inclusão;
- Cozinheiros e auxiliares de cozinha;
- Equipes de limpeza e conservação;
- Manutenção predial;
- Vigilância e portaria.

Diretrizes

- Formação específica;
- Integração com as equipes pedagógicas;
- Valorização profissional;
- Desenvolvimento contínuo;
- Ambientes colaborativos.



BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Ambientes escolares saudáveis favorecem melhores resultados educacionais. O Programa Geração Fluminense incentivará políticas voltadas ao bem-estar dos profissionais da educação, reconhecendo que qualidade de vida, saúde mental e condições adequadas de trabalho contribuem diretamente para a aprendizagem dos estudantes.

As unidades participantes deverão promover ambientes organizados, colaborativos e acolhedores, estimulando relações respeitosas entre profissionais, estudantes e famílias.

Além da formação continuada, o programa incentivará ações de reconhecimento profissional e compartilhamento de experiências exitosas desenvolvidas nas escolas da rede.

Ações previstas

- Programas de saúde mental.
- Incentivo à qualidade de vida.
- Reconhecimento de boas práticas.
- Premiação anual.
- Compartilhamento de experiências.
- Encontros regionais.
- Redes colaborativas.



CAPÍTULO 3

POLÍTICAS TRANSVERSAIS DA ESCOLA

TECNOLOGIA EDUCACIONAL

A transformação digital será um dos pilares do Programa Geração Fluminense.

As unidades participantes deverão ampliar gradualmente o acesso a recursos tecnológicos que apoiem o processo de ensino-aprendizagem e fortaleçam a preparação dos estudantes para as competências do século XXI.

Estrutura tecnológica recomendada

- internet de alta velocidade;
- rede Wi-Fi institucional;
- computadores para uso pedagógico;
- televisores ou painéis digitais;
- projetores multimídia;
- notebooks para professores;
- impressoras compartilhadas;
- ambiente virtual de aprendizagem.

Sempre que possível, serão incorporadas plataformas digitais para acompanhamento da aprendizagem, comunicação com as famílias, formação continuada de professores e gestão escolar.



ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Todas as unidades participantes deverão garantir condições adequadas de acessibilidade física, comunicacional e pedagógica para estudantes, profissionais e visitantes.

Requisitos mínimos

- rampas de acesso;
- banheiros acessíveis;
- sinalização tátil;
- comunicação visual acessível;
- mobiliário adaptado;
- rotas acessíveis;
- salas multifuncionais;
- recursos de tecnologia assistiva.

Sempre que necessário, deverão ser disponibilizados recursos específicos para estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e outras necessidades educacionais especiais, observando a legislação vigente.

O objetivo é assegurar que todos os estudantes participem plenamente das atividades escolares, promovendo inclusão, autonomia e igualdade de oportunidades.



REDE DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ESCOLAR

O Programa Geração Fluminense compreende a escola como um ambiente de aprendizagem, proteção e promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), todas as unidades participantes deverão adotar protocolos padronizados para identificação, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento de situações que possam comprometer a segurança, a saúde ou o desenvolvimento dos estudantes.

A atuação das escolas será integrada à rede de proteção do Estado, fortalecendo a articulação entre educação, saúde, assistência social, Conselho Tutelar, Ministério Público e órgãos de segurança pública, assegurando resposta rápida, acompanhamento contínuo e proteção integral dos estudantes.

Diretrizes da Rede de Proteção

- Implantação de protocolos unificados para identificação e encaminhamento de situações de risco;
- Capacitação permanente dos profissionais da educação para reconhecimento de sinais de violência, negligência, abuso, exploração, sofrimento emocional e outras situações de vulnerabilidade;
- Desenvolvimento de ações permanentes de prevenção ao bullying, cyberbullying, discriminação e violência escolar;
- Promoção da saúde mental por meio de ações preventivas, programas de educação socioemocional e articulação com a rede pública de saúde;
- Implementação de estratégias de segurança digital, educação midiática e uso responsável das tecnologias;
- Fortalecimento da busca ativa para estudantes com risco de evasão escolar ou afastamento prolongado.

Situações Prioritárias de Acompanhamento

- Violência física, psicológica ou sexual;
- Negligência e abandono;
- Trabalho infantil;
- Bullying e cyberbullying;
- Autolesão e comportamento suicida;
- Uso abusivo de tecnologias e exposição a riscos no ambiente digital;
- Violência doméstica;
- Discriminação e preconceito;
- Evasão escolar.

CAPÍTULO 4

ESCOLA GERAÇÃO FLUMINENSE

PADRÃO GERAÇÃO FLUMINENSE

Um novo padrão para as escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro

O Programa Geração Fluminense estabelece um conjunto de diretrizes estruturais e operacionais para garantir que as unidades participantes ofereçam ambientes seguros, inclusivos, modernos e preparados para promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

O objetivo não é padronizar completamente todas as escolas da rede estadual, mas estabelecer requisitos mínimos de qualidade que orientem novas construções, ampliações, reformas e adequações das unidades existentes.

O padrão considera aspectos relacionados à infraestrutura, acessibilidade, tecnologia, alimentação, segurança, conforto ambiental, sustentabilidade e inovação pedagógica.

Cada escola participante do programa deverá elaborar um Plano de Adequação, identificando os requisitos já existentes e aqueles que serão implantados gradualmente de acordo com a realidade local e a disponibilidade orçamentária.



ESCOLA GERAÇÃO FLUMINENSE

A Escola Geração Fluminense representa um novo padrão de qualidade para a educação pública estadual. Mais do que um espaço destinado ao ensino, constitui um ambiente de aprendizagem, desenvolvimento integral, proteção da infância, inovação e fortalecimento da comunidade escolar.

Cada unidade participante deverá oferecer ambientes seguros, acessíveis, organizados e tecnologicamente preparados, promovendo condições adequadas para o desenvolvimento das competências acadêmicas, sociais, emocionais, culturais e profissionais previstas ao longo da trajetória dos estudantes.

A proposta busca integrar infraestrutura de qualidade, práticas pedagógicas inovadoras, profissionais valorizados e gestão baseada em resultados, fortalecendo a escola como principal espaço de formação das novas gerações.

Princípios da Escola Geração Fluminense

- Aprendizagem centrada no estudante;
- Desenvolvimento integral;
- Educação inclusiva e acessível;
- Ambientes seguros, acolhedores e sustentáveis;
- Gestão baseada em evidências;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Participação ativa das famílias e da comunidade;
- Inovação pedagógica e tecnológica;
- Cultura de melhoria contínua.

O que diferencia a Escola Geração Fluminense

- Modelo pedagógico alinhado à BNCC e à Educação Integral;
- Ambientes planejados para diferentes experiências de aprendizagem;
- Integração entre tecnologia, inovação e metodologias ativas;
- Infraestrutura acessível e sustentável;
- Formação permanente dos profissionais da educação;
- Rede de proteção integrada para estudantes e famílias;
- Monitoramento contínuo dos indicadores educacionais;
- Identidade visual e padrão de qualidade reconhecidos em todo o Estado.

Visão Conceitual da Escola Geração Fluminense

A Escola Geração Fluminense foi concebida como um ambiente de aprendizagem integrado, capaz de reunir, em um único espaço, educação de qualidade, inovação, acessibilidade, sustentabilidade, cultura, esporte e tecnologia. Cada ambiente é planejado para estimular diferentes formas de aprender, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecendo o trabalho pedagógico dos profissionais da educação.



Conceitos que orientam o projeto

- Arquitetura acolhedora;
- Ambientes flexíveis de aprendizagem;
- Acessibilidade universal;
- Tecnologia integrada ao ensino;
- Sustentabilidade;
- Segurança;
- Integração com a comunidade.

INFRAESTRUTURA MÍNIMA RECOMENDADA

Todas as unidades participantes deverão buscar atender, sempre que possível, aos seguintes requisitos estruturais:

Ambientes pedagógicos

- salas de aula climatizadas;
- biblioteca ou espaço de leitura;
- laboratório de informática;
- laboratório maker;
- laboratório de ciências (Ensino Fundamental II e Ensino Médio);
- sala multifuncional para atendimento especializado;
- sala de professores;
- coordenação pedagógica.

Ambientes de convivência

- refeitório;
- cozinha;
- pátio coberto;
- área de convivência;
- quadra poliesportiva;
- espaço para atividades culturais.

Ambientes administrativos

- secretaria;
- direção;
- sala de reuniões;
- almoxarifado;
- enfermaria ou sala de primeiros atendimentos.

As adequações serão realizadas de forma progressiva, respeitando as características físicas de cada unidade escolar.

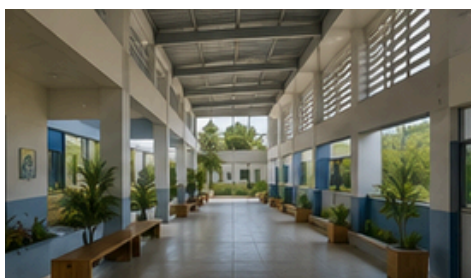
SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DOS AMBIENTES

O Programa Geração Fluminense incentivará a adoção de soluções sustentáveis que contribuam para a redução de custos operacionais e para a formação de uma cultura de responsabilidade ambiental entre os estudantes.

Entre as soluções recomendadas estão:

- iluminação natural;
- ventilação cruzada;
- captação de água da chuva;
- painéis solares, quando tecnicamente viáveis;
- coleta seletiva;
- hortas pedagógicas;
- compostagem de resíduos orgânicos;
- arborização dos espaços escolares.

Além dos benefícios ambientais, essas iniciativas poderão ser incorporadas às atividades pedagógicas, fortalecendo o aprendizado em ciências, sustentabilidade e cidadania.



IDENTIDADE VISUAL E AMBIENTE ESCOLAR

O Programa Geração Fluminense contará com uma identidade visual própria, permitindo que as unidades participantes sejam facilmente reconhecidas pela comunidade.

A proposta prevê ambientes organizados, acolhedores e estimulantes, contribuindo para o sentimento de pertencimento dos estudantes e para a valorização da escola pública.

As unidades poderão adotar elementos comuns, como:

- sinalização padronizada;
- murais educativos;
- comunicação visual acessível;
- painéis informativos;
- identificação dos ambientes;
- espaços destinados à exposição de projetos dos estudantes.

O objetivo é criar uma identidade única para o programa, fortalecendo o vínculo entre estudantes, famílias e comunidade escolar.



LABORATÓRIO MAKER GERAÇÃO FLUMINENSE

Aprender fazendo

O Laboratório Maker será um espaço destinado ao desenvolvimento da criatividade, resolução de problemas, inovação e aprendizagem prática.

As atividades serão organizadas por faixa etária, permitindo que os estudantes desenvolvam competências relacionadas à ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (STEAM).

Equipamentos recomendados

- kits de robótica;
- computadores;
- notebooks;
- tablets;
- impressoras 3D;
- cortadora a laser (escolas-polo);
- kits de eletrônica;
- ferramentas manuais;
- bancada de prototipagem.

Atividades

- robótica;
- programação;
- modelagem 3D;
- eletrônica básica;
- inteligência artificial;
- automação;
- empreendedorismo.

Investimento estimado

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

Aprendizagem baseada na experimentação

O laboratório permitirá que os estudantes relacionem teoria e prática por meio de atividades experimentais alinhadas ao currículo escolar.

Estrutura mínima

- bancadas;
- microscópios;
- vidrarias;
- materiais para química;
- materiais para física;
- materiais para biologia;
- recursos audiovisuais.

Objetivos

- estimular o pensamento científico;
- fortalecer a aprendizagem;
- aumentar o interesse pelas áreas STEM;
- preparar estudantes para olimpíadas científicas.

Investimento estimado

SALA SENSORIAL GERAÇÃO FLUMINENSE

Inclusão com acolhimento

As Salas Sensoriais serão implantadas prioritariamente em escolas-polo para apoiar estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiência intelectual e outras necessidades específicas.

O espaço deverá proporcionar um ambiente controlado, seguro e acolhedor, favorecendo a autorregulação emocional e o desenvolvimento das habilidades sensoriais.

Equipamentos recomendados

- iluminação regulável;
- fibras ópticas;
- painéis sensoriais;
- balanços terapêuticos;
- puffs;
- colchonetes;
- abafadores de ruído;
- brinquedos sensoriais;
- recursos de comunicação alternativa.

Utilização

- atendimento individual;
- atividades em pequenos grupos;
- momentos de autorregulação;
- apoio ao processo pedagógico.

Investimento estimado

ESPAÇOS ESPORTIVOS E DE CONVIVÊNCIA

Educação além da sala de aula

Os espaços esportivos e de convivência desempenham papel fundamental no desenvolvimento físico, emocional e social dos estudantes.

Além das aulas de Educação Física, esses ambientes serão utilizados para atividades esportivas, recreativas, culturais e projetos de integração comunitária.

Estrutura recomendada

- quadra poliesportiva coberta;
- playground (Educação Infantil);
- pista para caminhada;
- academia ao ar livre (quando possível);
- arquibancada;
- área para apresentações culturais;
- jardins;
- bancos e espaços de convivência.

Benefícios

- promoção da saúde;
- desenvolvimento motor;
- redução do sedentarismo;
- fortalecimento das relações sociais;
- incentivo ao trabalho em equipe.

Investimento estimado

REFEITÓRIO E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Alimentação como ferramenta de aprendizagem

O ambiente destinado às refeições deverá oferecer conforto, organização e condições adequadas para promover hábitos alimentares saudáveis.

O refeitório também poderá ser utilizado como espaço educativo para ações relacionadas à educação nutricional, sustentabilidade e combate ao desperdício de alimentos.

Estrutura recomendada

- mesas adequadas por faixa etária;
- acessibilidade;
- distribuição organizada;
- bebedouros;
- cozinha industrial;
- despensa;
- área para higienização.

Diretrizes

- cardápios elaborados por nutricionistas;
- incentivo ao consumo de frutas e verduras;
- aquisição prioritária de alimentos da agricultura familiar;
- educação alimentar integrada ao currículo.

Investimento estimado

CAPÍTULO 5

PRIMEIRA INFÂNCIA E CRECHE

PRIMEIRA INFÂNCIA

O início da jornada Geração Fluminense

A primeira infância representa o período de maior desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social do ser humano. É nessa fase que são construídas as bases da aprendizagem, da linguagem, da capacidade de socialização, do desenvolvimento motor e das habilidades socioemocionais que acompanharão a criança ao longo de toda a vida.

Por esse motivo, o Programa Geração Fluminense estabelece a primeira infância como prioridade estratégica da política estadual de desenvolvimento humano.

As ações previstas concentram-se em quatro grandes objetivos:

- ampliar o acesso à educação infantil;
- fortalecer o desenvolvimento integral da criança;
- apoiar as famílias nos primeiros anos de vida;
- integrar educação, saúde e assistência social.

A expansão da educação infantil será acompanhada da melhoria da qualidade do atendimento, priorizando ambientes seguros, estimulantes e preparados para promover o desenvolvimento infantil.

VISÃO GERAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Com um infográfico.

0–3 anos



Creche



4–5 anos



Pré-escola



6 anos



Ensino Fundamental

Assim o leitor entende a lógica.

Hoje ele pula direto para a creche.



MODELO DA CRECHE GERAÇÃO FLUMINENSE

A proposta prevê um modelo de creche voltado não apenas ao cuidado da criança, mas ao seu desenvolvimento integral.

Cada unidade deverá oferecer ambientes planejados para estimular diferentes áreas do desenvolvimento infantil, respeitando a faixa etária e o ritmo de aprendizagem de cada criança.

Estrutura mínima recomendada

- salas de desenvolvimento por faixa etária;
- espaço de leitura;
- brinquedoteca;
- sala de atividades sensoriais;
- área externa para atividades motoras;
- refeitório;
- lactário;
- fraldário;
- enfermaria;
- área de descanso;
- cozinha;
- lavanderia;
- espaço para atendimento às famílias.



Sempre que possível, as unidades deverão contar com áreas verdes, hortas pedagógicas e espaços destinados ao contato com a natureza.



ROTINA PEDAGÓGICA

O planejamento das atividades deverá respeitar as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), priorizando o desenvolvimento por meio de experiências, brincadeiras e interação social.

Exemplo de rotina diária (0 a 3 anos)

Horário	Atividade
07h00	Café da manhã
07h30	Atividades de estimulação
09h00	Brincadeiras livres
10h00	Desenvolvimento motor
11h00	Higiene
11h30	Almoço
12h30	Descanso
14h00	Contação de histórias
15h00	Atividades sensoriais
16h00	Lanche
16h30	Atividades ao ar livre
17h00	Saída

A organização poderá ser adaptada conforme a faixa etária e as características de cada unidade.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O acompanhamento do desenvolvimento infantil será realizado de forma contínua, permitindo identificar precocemente dificuldades de aprendizagem, atrasos no desenvolvimento e necessidades específicas de intervenção.

As avaliações terão caráter pedagógico e não classificatório, servindo como instrumento para orientar o planejamento das atividades e fortalecer o acompanhamento individual de cada criança.

Serão observadas, entre outras, as seguintes dimensões do desenvolvimento:

- linguagem;
- coordenação motora ampla;
- coordenação motora fina;
- desenvolvimento cognitivo;
- interação social;
- autonomia;
- desenvolvimento emocional;
- comunicação;
- hábitos de alimentação e higiene.

Sempre que necessário, a criança poderá ser encaminhada para avaliação especializada por meio da rede integrada de atendimento do programa.

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O acompanhamento do desenvolvimento será realizado por meio de avaliações periódicas durante toda a permanência da criança na Educação Infantil.

O objetivo não é classificar o estudante, mas identificar precocemente possíveis dificuldades e garantir intervenções antes que comprometam o processo de aprendizagem.

Indicadores acompanhados

- desenvolvimento da linguagem;
- desenvolvimento motor;
- desenvolvimento cognitivo;
- desenvolvimento socioemocional;
- interação social;
- autonomia;
- alimentação;
- crescimento;
- frequência escolar.

Cada criança possuirá um histórico de desenvolvimento, permitindo que professores e equipes técnicas acompanhem sua evolução ao longo dos anos.

Sempre que necessário, a escola poderá solicitar avaliação complementar junto à rede municipal ou estadual de saúde.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

O Programa Geração Fluminense prevê atendimento inclusivo desde os primeiros anos de vida, garantindo que crianças com deficiência ou transtornos do neurodesenvolvimento tenham acesso aos recursos necessários para seu desenvolvimento.

As unidades deverão adotar estratégias pedagógicas inclusivas, respeitando as características individuais de cada estudante e promovendo sua participação em todas as atividades escolares.

Estrutura recomendada

- salas acessíveis;
- brinquedos adaptados;
- materiais pedagógicos inclusivos;
- comunicação alternativa;
- mobiliário acessível;
- banheiros adaptados.

Quando necessário, os estudantes poderão contar com profissionais de apoio, conforme legislação vigente e avaliação técnica.

DETECÇÃO PRECOCE E INTERVENÇÃO

A identificação precoce de atrasos no desenvolvimento amplia significativamente as possibilidades de intervenção e favorece melhores resultados educacionais e sociais.

Por esse motivo, professores e coordenadores pedagógicos receberão capacitação específica para reconhecer sinais de alerta relacionados ao desenvolvimento infantil.

Quando observados indícios que justifiquem avaliação especializada, a escola realizará o encaminhamento da família para os serviços competentes da rede pública, mantendo acompanhamento conjunto durante todo o processo.

O objetivo do programa não é realizar diagnóstico clínico dentro da escola, mas garantir que nenhuma criança permaneça sem acesso à avaliação e ao acompanhamento necessários.

ALIMENTAÇÃO E HÁBITOS SAUDÁVEIS

A alimentação escolar constitui parte fundamental do processo de desenvolvimento infantil.

Além de garantir segurança alimentar, o ambiente escolar deverá promover hábitos alimentares saudáveis por meio de ações educativas integradas ao currículo.

As refeições deverão ser planejadas por nutricionistas, respeitando as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), priorizando alimentos in natura ou minimamente processados, frutas, legumes, verduras e preparações balanceadas.

Sempre que possível, será estimulada a aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar local, fortalecendo a economia regional e promovendo refeições mais frescas e nutritivas.

Além da alimentação, as escolas desenvolverão atividades relacionadas à educação alimentar, hortas pedagógicas, sustentabilidade e aproveitamento integral dos alimentos.

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

O desenvolvimento infantil depende da participação ativa das famílias. Por esse motivo, o Programa Geração Fluminense prevê ações permanentes de orientação e fortalecimento dos vínculos familiares.

Cada unidade poderá desenvolver encontros periódicos com pais e responsáveis abordando temas relacionados ao desenvolvimento infantil, alimentação, estímulos em casa, limites, segurança digital, saúde, leitura e fortalecimento dos vínculos familiares.

Também será criado o Programa Família Presente, com materiais educativos, oficinas, palestras e acompanhamento das famílias em situação de maior vulnerabilidade.

As ações buscarão aproximar escola e família, fortalecendo a corresponsabilidade pelo desenvolvimento das crianças.



PARTICIPAÇÃO ATIVA

Envolver famílias nas decisões e no acompanhamento.



COMUNICAÇÃO ABERTA

Manter diálogo constante, claro e transparente.



ORIENTAÇÃO E APOIO

Oferecer informações e suporte para o desenvolvimento.



FORTELECIMENTO DE VÍNCULOS

Construir relações de confiança entre escola e família.



RESPEITO E ESCUTA

Valorizar cada realidade familiar e suas particularidades.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O desenvolvimento infantil exige atuação integrada entre profissionais da educação, saúde e assistência social. Por esse motivo, as unidades participantes do Programa Geração Fluminense deverão contar com equipes multidisciplinares responsáveis pelo acompanhamento do desenvolvimento das crianças e pelo apoio às famílias.

A composição da equipe poderá variar de acordo com o porte da unidade e o número de alunos atendidos, observando as necessidades de cada município.

Composição recomendada

Profissional	Função
Diretor Escolar	Gestão da unidade
Coordenador Pedagógico	Planejamento pedagógico
Professores	Desenvolvimento infantil
Auxiliares de Educação	Apoio às atividades diárias
Nutricionista (regional)	Alimentação escolar e avaliação nutricional
Psicólogo (regional)	Desenvolvimento socioemocional
Assistente Social (regional)	Acompanhamento familiar
Enfermeiro (parceria com APS)	Promoção da saúde e prevenção

O atendimento especializado poderá ser realizado por polos regionais, garantindo suporte técnico às unidades escolares sem necessidade de manter todos os profissionais em tempo integral em cada escola.

TRANSIÇÃO DA CRECHE PARA A PRÉ-ESCOLA

A transição entre a creche e a pré-escola representa uma etapa estratégica do desenvolvimento infantil. Nesse período, a criança amplia sua autonomia, fortalece habilidades socioemocionais e cognitivas e passa a participar de experiências pedagógicas mais estruturadas, preservando o brincar como eixo central da aprendizagem.

O Programa Geração Fluminense estabelece que esse processo ocorra de forma planejada, assegurando continuidade entre as etapas da Educação Infantil e evitando rupturas que possam comprometer o desenvolvimento da criança.

Para isso, as unidades participantes deverão promover o compartilhamento de informações pedagógicas entre as equipes, realizar ações de acolhimento às famílias e organizar estratégias que favoreçam a adaptação gradual ao novo ambiente escolar.

A transição deverá respeitar o ritmo de desenvolvimento de cada criança, fortalecendo sua confiança, autonomia e vínculo com a escola, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Diretrizes

- Continuidade do desenvolvimento infantil.
- Integração entre creche e pré-escola.
- Acolhimento das famílias.
- Planejamento da adaptação.
- Respeito ao tempo de cada criança.
- Acompanhamento individual.

CAPÍTULO 6

PRÉ-ESCOLA E EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, cognitivo, emocional, social e cultural, complementando a ação da família e da comunidade.

No Programa Geração Fluminense, a Educação Infantil será organizada para garantir ambientes seguros, acolhedores e estimulantes, capazes de favorecer a curiosidade, a criatividade, a autonomia e a construção das primeiras experiências de convivência e aprendizagem.

Todas as práticas pedagógicas deverão reconhecer a criança como sujeito ativo do processo educativo, respeitando seus interesses, suas formas de expressão e seu ritmo de desenvolvimento.

A organização curricular observará as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo que todas as experiências promovam aprendizagem significativa por meio das interações e das brincadeiras.

Objetivos da Educação Infantil

- Promover o desenvolvimento integral.
- Fortalecer vínculos afetivos.
- Estimular a curiosidade e a criatividade.
- Desenvolver autonomia.
- Valorizar o brincar.
- Preparar a criança para o Ensino Fundamental.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

A organização curricular da Educação Infantil será estruturada a partir dos cinco Campos de Experiência previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo experiências diversificadas que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças.

Esses campos orientam o planejamento pedagógico, promovendo situações de aprendizagem que integram diferentes linguagens, fortalecem a curiosidade, ampliam as possibilidades de interação e respeitam as características próprias da infância.

Cada experiência deverá ser planejada de forma interdisciplinar, permitindo que uma mesma atividade contribua simultaneamente para diferentes dimensões do desenvolvimento infantil.

Campos de Experiência

- **O eu, o outro e o nós**

Construção da identidade, convivência, respeito às diferenças e fortalecimento das relações sociais.

- **Corpo, gestos e movimentos**

Desenvolvimento motor, coordenação, expressão corporal e consciência do próprio corpo.

- **Traços, sons, cores e formas**

Expressão artística, criatividade, imaginação e desenvolvimento das diferentes linguagens.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

Desenvolvimento da linguagem oral, comunicação, literatura infantil e ampliação do vocabulário.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

Exploração do ambiente, pensamento lógico, observação da natureza e resolução de problemas.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

O Programa Geração Fluminense assegura que todas as experiências pedagógicas da Educação Infantil sejam organizadas em torno dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Esses direitos garantem que cada criança participe ativamente do processo educativo, desenvolvendo conhecimentos, habilidades, atitudes e valores por meio das interações, das brincadeiras e da exploração do mundo ao seu redor.

Mais do que conteúdos escolares, esses direitos orientam a construção de experiências que favorecem o desenvolvimento integral, respeitando a infância como etapa fundamental da formação humana.

Direitos de Aprendizagem

- **Conviver**

Desenvolver relações respeitosas, cooperativas e solidárias.

- **Brincar**

Aprender por meio das brincadeiras, da imaginação e da criatividade.

- **Participar**

Expressar opiniões, fazer escolhas e atuar nas atividades propostas.

- **Explorar**

Investigar pessoas, objetos, espaços, fenômenos e diferentes formas de aprender.

- **Expressar**

Manifestar emoções, ideias e sentimentos por meio de múltiplas linguagens.

- **Conhecer-se**

Construir identidade, autonomia, autoestima e consciência de si.

AMBIENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os ambientes da Educação Infantil foram concebidos para favorecer o desenvolvimento integral das crianças por meio de experiências de aprendizagem diversificadas, respeitando a faixa etária, o brincar como princípio pedagógico e as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Cada espaço possui uma função educativa específica e foi planejado para estimular o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional, social e da linguagem, proporcionando experiências que favorecem a autonomia, a criatividade, a curiosidade e a interação entre as crianças.

A organização dos ambientes deverá promover segurança, acessibilidade, flexibilidade e acolhimento, permitindo que o espaço físico também atue como instrumento pedagógico.

Ambientes previstos



BIBLIOTECA

Incentiva a leitura, a imaginação e o desenvolvimento da linguagem por meio de histórias e descobertas.



ATELIÊ

Estimula a criatividade, a expressão artística e a coordenação motora em experiências de criação e experimentação.



BRINQUEDOTECA

Favorece o brincar livre e dirigido, promovendo a imaginação, a socialização e o desenvolvimento integral de forma lúdica.



ÁREA EXTERNA

Promove o contato com a natureza, a exploração do espaço e o desenvolvimento motor em atividades ao ar livre.



REFEITÓRIO

Estimula hábitos alimentares saudáveis, a autonomia e a convivência por meio de momentos de alimentação e socialização.



MÚSICA

Desenvolve a percepção sonora, o ritmo, a expressão corporal e valoriza as manifestações culturais desde a primeira infância.

BIBLIOTECA INFANTIL

Um espaço para formar leitores e estimular a aprendizagem

A biblioteca deixa de ser apenas um espaço de armazenamento de livros e passa a funcionar como um ambiente permanente de leitura, pesquisa, criatividade e convivência.

O ambiente deverá ser acolhedor, acessível e adaptado para diferentes faixas etárias, incentivando o hábito da leitura desde a primeira infância até o ensino médio.

Estrutura recomendada

- acervo físico atualizado;
- livros digitais;
- mesas de estudo individual;
- mesas para estudo em grupo;
- espaço infantil para contação de histórias;
- poltronas e pufes para leitura;
- computadores para pesquisa;
- acesso à internet;
- empréstimo digital integrado ao aplicativo Geração Fluminense.

Objetivos

- desenvolver o hábito da leitura;
- ampliar a compreensão textual;
- estimular a pesquisa;
- fortalecer a autonomia dos estudantes.

Investimento estimado

BRINQUEDOTECA

O brincar constitui um dos principais instrumentos de aprendizagem na Educação Infantil. A brinquedoteca deverá oferecer experiências que favoreçam a criatividade, a imaginação, a resolução de problemas, a convivência e o desenvolvimento socioemocional das crianças.

Os brinquedos e materiais pedagógicos deverão estimular diferentes formas de exploração, respeitando as características do desenvolvimento infantil e promovendo situações de aprendizagem espontâneas e mediadas pelos professores.

O espaço deverá possibilitar brincadeiras individuais e coletivas, incentivando a autonomia, a cooperação e o desenvolvimento das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular.

Diretrizes

- Brinquedos educativos.
- Jogos cooperativos.
- Espaços de faz de conta.
- Desenvolvimento da criatividade.
- Interação entre diferentes faixas etárias, quando apropriado.
- Organização segura e acessível.

ATELIÊ DE ARTES

O ateliê constitui um espaço destinado à experimentação, à expressão artística e ao desenvolvimento da criatividade. As atividades deverão estimular diferentes linguagens visuais, táteis e sensoriais, permitindo que as crianças explorem materiais diversos, expressem emoções e desenvolvam sua capacidade criativa.

As propostas pedagógicas deverão valorizar o processo criativo, respeitando a individualidade de cada criança e incentivando a experimentação como parte do processo de aprendizagem.

Diretrizes

- Pintura.
- Desenho.
- Escultura.
- Colagem.
- Artes com materiais naturais.
- Exposição permanente das produções das crianças.

MÚSICA E EXPRESSÃO CORPORAL

A música e o movimento contribuem para o desenvolvimento da linguagem, da coordenação motora, da percepção auditiva, da criatividade e das habilidades socioemocionais.

As experiências deverão integrar atividades musicais, expressão corporal, dança, jogos rítmicos e exploração de diferentes sons, respeitando as características da infância e favorecendo a participação de todas as crianças.

A proposta busca desenvolver sensibilidade artística, comunicação, criatividade e convivência por meio de experiências coletivas e lúdicas.

Diretrizes

- Musicalização infantil.
- Instrumentos musicais adequados à faixa etária.
- Jogos rítmicos.
- Dança.
- Expressão corporal.
- Integração entre música e literatura.

ÁREA EXTERNA DE APRENDIZAGEM

Os ambientes externos deverão ser reconhecidos como espaços permanentes de aprendizagem, permitindo que as crianças explorem a natureza, desenvolvam habilidades motoras e ampliem suas experiências por meio do brincar ao ar livre.

A organização desses espaços deverá favorecer atividades físicas, observação do ambiente, interação com elementos naturais e desenvolvimento da autonomia, respeitando critérios de segurança, acessibilidade e conforto.

Sempre que possível, as unidades deverão integrar áreas verdes, hortas pedagógicas, espaços de exploração da natureza e ambientes destinados às atividades de educação ambiental.

Diretrizes

- Playground educativo.
- Circuitos motores.
- Horta pedagógica.
- Áreas arborizadas.
- Espaços para exploração da natureza.
- Atividades ao ar livre integradas ao currículo.

CAPÍTULO 7

ENSINO FUNDAMENTAL — ANOS INICIAIS

ENSINO FUNDAMENTAL I

O Ensino Fundamental I representa uma etapa decisiva para a consolidação da alfabetização, do raciocínio lógico, da autonomia e das competências socioemocionais que sustentarão toda a trajetória escolar dos estudantes.

No Programa Geração Fluminense, essa etapa será organizada para assegurar uma aprendizagem significativa, centrada no desenvolvimento das competências previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aliando excelência acadêmica, metodologias ativas e acompanhamento contínuo da aprendizagem.

As práticas pedagógicas deverão estimular a curiosidade, o pensamento crítico, a resolução de problemas, a criatividade e a participação ativa dos estudantes, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e promovendo intervenções pedagógicas sempre que necessário.

Além do fortalecimento da alfabetização e do letramento matemático, esta etapa ampliará gradualmente o contato dos estudantes com tecnologia, educação ambiental, cultura, esportes, cidadania e projetos interdisciplinares.

Objetivos

- Consolidar a alfabetização.
- Desenvolver o raciocínio lógico.
- Fortalecer autonomia e responsabilidade.
- Desenvolver competências socioemocionais.
- Incentivar leitura e produção textual.
- Estimular pensamento científico.
- Desenvolver cultura digital.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A alfabetização constitui prioridade absoluta do Programa Geração Fluminense e deverá ocorrer de forma sistemática, respeitando o desenvolvimento de cada estudante e assegurando intervenções pedagógicas precoces sempre que forem identificadas dificuldades de aprendizagem.

O processo de alfabetização deverá integrar leitura, escrita, oralidade e compreensão textual, favorecendo a construção do pensamento crítico e o desenvolvimento da comunicação em diferentes contextos.

O acompanhamento será contínuo, utilizando avaliações diagnósticas e estratégias de recomposição da aprendizagem, garantindo que todos os estudantes avancem com segurança ao longo do Ensino Fundamental.

Diretrizes

- Alfabetização na idade adequada.
- Leitura diária.
- Biblioteca integrada ao currículo.
- Avaliação diagnóstica.
- Recomposição da aprendizagem.
- Acompanhamento individual.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

Os estudantes participarão regularmente de projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento, aproximando os conteúdos escolares de situações reais e estimulando a resolução de problemas.

Os projetos deverão favorecer investigação, criatividade, trabalho em equipe, comunicação e protagonismo estudantil, permitindo que os estudantes construam conhecimento por meio da experimentação e da colaboração.

Essa abordagem fortalece o desenvolvimento das competências gerais da BNCC e amplia o significado das aprendizagens realizadas em sala de aula.

Exemplos de Projetos

- Feira de Ciências.
- Horta Escolar.
- Jornal da Escola.
- Educação Financeira.
- Sustentabilidade.
- História da Comunidade.
- Robótica Educacional.
- Clube de Leitura.

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

Ao longo do Ensino Fundamental I, o Programa Geração Fluminense buscará desenvolver competências que ultrapassam os conteúdos curriculares tradicionais, preparando os estudantes para desafios acadêmicos, sociais e profissionais futuros.

As experiências de aprendizagem deverão integrar competências cognitivas, socioemocionais, digitais, científicas e cidadãs, promovendo uma formação equilibrada e alinhada às demandas do século XXI.

O desenvolvimento dessas competências ocorrerá de forma progressiva, articulando currículo, projetos, tecnologia e participação ativa dos estudantes.

Competências Prioritárias

- Comunicação.
- Pensamento crítico.
- Criatividade.
- Colaboração.
- Resolução de problemas.
- Cultura digital.
- Responsabilidade.
- Autonomia.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

O acompanhamento da aprendizagem será contínuo e orientado por evidências, permitindo identificar precocemente dificuldades, potencialidades e necessidades específicas de cada estudante.

As avaliações terão caráter diagnóstico e formativo, subsidiando o planejamento pedagógico e a implementação de estratégias de recuperação, aprofundamento e desenvolvimento individual.

O objetivo é assegurar que todos os estudantes avancem de forma consistente, reduzindo defasagens e promovendo aprendizagem com qualidade.

Fluxo de Acompanhamento

Avaliação Diagnóstica

↓

Análise dos Resultados

↓

Plano de Intervenção

↓

Acompanhamento

↓

Reavaliação

↓

Monitoramento

CAPÍTULO 8

ENSINO FUNDAMENTAL — ANOS FINAIS

ENSINO FUNDAMENTAL II

O Ensino Fundamental II representa a transição entre a infância e a adolescência, período marcado por profundas transformações cognitivas, emocionais, sociais e físicas. O Programa Geração Fluminense reconhece essa etapa como estratégica para consolidar a aprendizagem, fortalecer o protagonismo estudantil e preparar os estudantes para os desafios do Ensino Médio e da vida em sociedade.

A proposta pedagógica será organizada para ampliar gradualmente a autonomia dos estudantes, estimular o pensamento crítico, incentivar a investigação científica e desenvolver competências relacionadas à cidadania, tecnologia, inovação e responsabilidade social.

Além do aprofundamento dos conhecimentos previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esta etapa promoverá experiências que fortaleçam o desenvolvimento socioemocional, a convivência, a cultura digital e a construção do Projeto de Vida.

Objetivos

- Consolidar as competências desenvolvidas nos anos iniciais.
- Desenvolver pensamento crítico e autonomia.
- Incentivar investigação científica.
- Ampliar o uso de tecnologias educacionais.
- Fortalecer competências socioemocionais.
- Preparar para o Ensino Médio.

PROTAGONISMO ESTUDANTIL

O Programa Geração Fluminense incentivará a participação ativa dos estudantes na construção do ambiente escolar, promovendo oportunidades para que desenvolvam liderança, autonomia, responsabilidade e capacidade de tomada de decisão.

O protagonismo estudantil deverá estar presente nas atividades pedagógicas, projetos interdisciplinares, ações comunitárias e espaços de representação, permitindo que os estudantes participem da construção de soluções para desafios reais da escola e da comunidade.

Ao reconhecer os estudantes como agentes ativos da aprendizagem, a escola fortalece o compromisso, o senso de pertencimento e o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade.

Estratégias

- Grêmio estudantil.
- Clubes temáticos.
- Projetos comunitários.
- Feiras científicas.
- Liderança estudantil.
- Voluntariado.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O Ensino Fundamental II ampliará as oportunidades para que os estudantes desenvolvam competências científicas, tecnológicas e investigativas, aproximando o currículo escolar dos desafios contemporâneos.

As escolas deverão incentivar projetos de robótica, programação, experimentação científica, cultura maker e resolução de problemas, utilizando metodologias ativas e recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem.

O objetivo é desenvolver criatividade, pensamento computacional, colaboração e capacidade de inovação, preparando os estudantes para um mundo em constante transformação.

Áreas Prioritárias

- Programação.
- Robótica.
- Inteligência Artificial.
- Cultura Maker.
- Laboratórios STEAM.
- Experimentação científica.

CIDADANIA E EDUCAÇÃO DIGITAL

A formação para a cidadania deverá acompanhar todas as etapas da Educação Básica, preparando os estudantes para exercer seus direitos e deveres de forma ética, responsável e participativa.

No Ensino Fundamental II, o Programa Geração Fluminense fortalecerá a educação digital, promovendo o uso consciente das tecnologias, a proteção de dados pessoais, o combate à desinformação, a prevenção ao cyberbullying e o desenvolvimento da cidadania digital.

As ações deverão integrar currículo, projetos escolares e atividades práticas, incentivando o uso crítico, seguro e responsável das tecnologias.

Temas abordados

- Segurança digital.
- Proteção de dados.
- Inteligência Artificial.
- Fake news.
- Cidadania digital.
- Ética no ambiente virtual.

ORIENTAÇÃO PARA O PROJETO DE VIDA

O desenvolvimento do Projeto de Vida terá início ainda no Ensino Fundamental II, permitindo que os estudantes reflitam sobre seus interesses, potencialidades, talentos e objetivos pessoais.

As atividades deverão incentivar o autoconhecimento, a definição de metas, a construção de competências socioemocionais e a compreensão das diferentes possibilidades acadêmicas e profissionais disponíveis ao longo da trajetória escolar.

Essa preparação favorecerá uma transição mais consciente para o Ensino Médio e contribuirá para a redução da evasão escolar.

Competências desenvolvidas

- Autoconhecimento.
- Planejamento.
- Comunicação.
- Trabalho em equipe.
- Liderança.
- Responsabilidade.

ACOMPANHAMENTO E INDICADORES

O acompanhamento da aprendizagem permanecerá contínuo ao longo do Ensino Fundamental II, utilizando indicadores pedagógicos para orientar intervenções, fortalecer o planejamento escolar e monitorar a evolução dos estudantes.

Além dos resultados acadêmicos, serão considerados indicadores relacionados à frequência escolar, participação em projetos, desenvolvimento socioemocional, permanência na escola e redução das desigualdades educacionais.

O monitoramento permitirá que gestores e equipes pedagógicas tomem decisões baseadas em evidências, promovendo melhoria contínua da qualidade da educação.

Indicadores Prioritários

- Aprendizagem.
- Frequência.
- Recomposição da aprendizagem.
- Participação em projetos.
- Desenvolvimento socioemocional.
- Redução da evasão.

CAPÍTULO 9

ENSINO MÉDIO

ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio representa a etapa final da Educação Básica e desempenha papel estratégico na preparação dos jovens para a continuidade dos estudos, a inserção no mercado de trabalho e o exercício da cidadania.

O Programa Geração Fluminense organizará essa etapa para ampliar as oportunidades de aprendizagem, fortalecer o protagonismo juvenil e aproximar a escola das demandas da sociedade contemporânea.

A proposta articula formação acadêmica, desenvolvimento socioemocional, tecnologia, inovação, orientação profissional e experiências práticas, permitindo que cada estudante construa seu projeto de vida de forma consciente e esteja preparado para os diferentes caminhos que poderá seguir após a conclusão da educação básica.

Objetivos

- Preparar para a vida adulta.
- Ampliar oportunidades acadêmicas.
- Desenvolver competências profissionais.
- Incentivar inovação e empreendedorismo.
- Fortalecer autonomia.
- Preparar para o mundo do trabalho.

PROJETO DE VIDA

O Projeto de Vida constitui um dos eixos estruturantes do Ensino Médio Geração Fluminense. Seu objetivo é apoiar os estudantes na construção de metas pessoais, acadêmicas e profissionais, fortalecendo o autoconhecimento, a autonomia e a capacidade de planejamento.

As atividades deverão estimular a reflexão sobre interesses, talentos, valores e possibilidades de futuro, aproximando os jovens das diferentes oportunidades de formação, empreendedorismo e inserção profissional.

O desenvolvimento do Projeto de Vida ocorrerá de forma integrada ao currículo escolar, utilizando oficinas, mentorias, experiências práticas e acompanhamento individual dos estudantes.

Temas trabalhados

- Autoconhecimento
- Planejamento
- Liderança
- Comunicação
- Escolhas profissionais
- Responsabilidade
- Gestão do tempo
- Inteligência emocional

PREPARAÇÃO ACADÊMICA

O Programa Geração Fluminense fortalecerá a preparação dos estudantes para o ingresso no ensino superior, garantindo acesso a atividades complementares que ampliem as oportunidades de continuidade dos estudos.

As unidades poderão desenvolver programas específicos voltados à preparação para o ENEM, vestibulares, olimpíadas do conhecimento, iniciação científica e projetos de pesquisa, respeitando a realidade e os interesses dos estudantes.

A proposta busca ampliar o acesso ao ensino superior e reduzir desigualdades educacionais entre diferentes regiões do Estado.

Ações previstas

- Preparação para ENEM.
- Vestibulares.
- Olimpíadas científicas.
- Iniciação científica.
- Monitorias.
- Clubes de estudo.

EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

O Programa Geração Fluminense incentivará a ampliação da oferta de educação profissional articulada ao Ensino Médio, aproximando os estudantes das competências exigidas pelo mercado de trabalho e pelas profissões do futuro.

As ações poderão ser desenvolvidas em parceria com instituições públicas e privadas, respeitando as vocações econômicas de cada região do Estado e fortalecendo oportunidades de formação técnica e qualificação profissional.

A integração entre ensino regular e educação profissional contribuirá para ampliar as possibilidades de inserção produtiva dos jovens e fortalecer o desenvolvimento regional.

Possíveis parcerias

- FAETEC
- SENAI
- SENAC
- IFRJ
- UERJ
- UFRJ
- Instituições privadas
- Empresas parceiras

EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Programa Geração Fluminense promoverá o desenvolvimento de competências empreendedoras e de educação financeira, preparando os estudantes para tomar decisões conscientes, administrar recursos e identificar oportunidades de geração de renda e inovação.

As atividades deverão integrar planejamento financeiro, economia doméstica, empreendedorismo social, elaboração de projetos e desenvolvimento de soluções para problemas reais da comunidade.

Mais do que formar empreendedores, a proposta busca desenvolver jovens capazes de planejar seu futuro com autonomia, responsabilidade e visão de longo prazo.

Temas

- Planejamento financeiro.
- Consumo consciente.
- Empreendedorismo.
- Economia doméstica.
- Cooperativismo.
- Inovação.
- Gestão de projetos.

CAPÍTULO 10

TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA

TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA

A conclusão da Educação Básica representa o início de uma nova etapa na trajetória dos jovens. O Programa Geração Fluminense buscará garantir que essa transição ocorra de forma planejada, ampliando oportunidades de continuidade dos estudos, qualificação profissional, empreendedorismo e inserção produtiva.

Mais do que concluir o Ensino Médio, o estudante deverá sair da escola preparado para tomar decisões conscientes sobre seu futuro, compreendendo suas potencialidades, conhecendo as oportunidades disponíveis e desenvolvendo competências para construir uma trajetória profissional sólida.

A atuação integrada entre escolas, universidades, instituições de ensino técnico, setor produtivo e órgãos públicos permitirá ampliar oportunidades para que os jovens ingressem no ensino superior, no mercado de trabalho ou em programas de formação profissional.

Objetivos

- Ampliar oportunidades após a conclusão da escola.
- Reduzir o desemprego juvenil.
- Aproximar educação e mercado de trabalho.
- Incentivar continuidade dos estudos.
- Desenvolver autonomia profissional.

PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO

O Programa Geração Fluminense promoverá ações voltadas à inserção dos jovens no mercado de trabalho, fortalecendo parcerias entre o Governo do Estado, empresas, instituições de ensino e organizações da sociedade civil.

A proposta busca ampliar oportunidades para estudantes e egressos da rede pública estadual, incentivando programas de estágio, aprendizagem profissional, capacitação técnica e desenvolvimento de competências valorizadas pelo mercado.

As ações serão organizadas de forma regionalizada, considerando as características econômicas de cada território e aproximando a formação escolar das demandas locais.

Ações Estratégicas

- Banco Estadual de Oportunidades.
- Programa Jovem Aprendiz.
- Estágios supervisionados.
- Feiras de empregabilidade.
- Mentorias profissionais.
- Programas de preparação para processos seletivos.

PARCERIAS COM O SETOR PRODUTIVO

A aproximação entre educação e desenvolvimento econômico constitui um dos pilares do Programa Geração Fluminense. Para ampliar as oportunidades de formação e empregabilidade, o Estado incentivará a construção de parcerias com empresas, universidades, instituições de pesquisa e organizações da sociedade civil.

Essas parcerias poderão viabilizar programas de estágio, visitas técnicas, mentorias, projetos de inovação, desafios empresariais e ações voltadas ao desenvolvimento de competências profissionais.

A articulação com diferentes setores permitirá aproximar a escola das vocações econômicas de cada região do Estado, fortalecendo a empregabilidade dos jovens e contribuindo para o desenvolvimento regional.

Parceiros estratégicos

- Empresas privadas.
- Indústrias.
- Comércio.
- Startups.
- Universidades.
- Institutos Federais.
- FAETEC.
- SENAI.
- SENAC.
- SEBRAE.

PLATAFORMA GERAÇÃO FLUMINENSE

O Programa Geração Fluminense contará com uma plataforma digital integrada destinada ao acompanhamento da trajetória educacional e profissional dos estudantes.

A plataforma reunirá informações acadêmicas, cursos disponíveis, oportunidades de estágio, vagas de aprendizagem, programas de capacitação, mentorias e eventos, funcionando como um ambiente permanente de conexão entre estudantes, escolas, universidades e empregadores.

Além de ampliar o acesso às oportunidades, a plataforma permitirá acompanhar indicadores relacionados à empregabilidade dos egressos, subsidiando o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas.

Funcionalidades

- Perfil do estudante.
- Trilhas de aprendizagem.
- Cursos.
- Vagas de estágio.
- Jovem Aprendiz.
- Banco de currículos.
- Mentorias.
- Certificados.

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos estudantes após a conclusão da Educação Básica permitirá avaliar os resultados do Programa Geração Fluminense e orientar o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas.

O Estado poderá acompanhar indicadores relacionados à continuidade dos estudos, empregabilidade, permanência no ensino superior, participação em programas de qualificação profissional e inserção produtiva, sempre observando a legislação vigente sobre proteção de dados pessoais.

Essas informações contribuirão para fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências e ampliar a efetividade das ações voltadas à juventude fluminense.

Indicadores

- Ingresso no ensino superior.
- Inserção no mercado de trabalho.
- Jovem Aprendiz.
- Formação técnica.
- Empreendedorismo.
- Permanência nos estudos.

CAPÍTULO 11

GOVERNANÇA, IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS

GOVERNANÇA DO PROGRAMA

A implementação do Programa Geração Fluminense será conduzida por um modelo de governança integrado, responsável por coordenar as ações estratégicas, acompanhar indicadores, promover a articulação entre diferentes órgãos públicos e assegurar a continuidade da política pública ao longo de sua execução.

A gestão do programa será baseada em planejamento, transparência, monitoramento permanente e tomada de decisão orientada por evidências, garantindo que todas as ações permaneçam alinhadas aos objetivos estabelecidos neste documento.

O modelo de governança buscará fortalecer a cooperação entre Estado, municípios, escolas, profissionais da educação, famílias e demais instituições parceiras, promovendo uma atuação integrada em favor do desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Estrutura de Governança

- Comitê Estadual.
- Secretarias Estaduais.
- Diretorias Regionais.
- Equipes Gestoras.
- Escolas.
- Famílias.
- Comunidade.

ATRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

A implementação do Programa Geração Fluminense pressupõe responsabilidades compartilhadas entre diferentes atores públicos e sociais, assegurando atuação coordenada em todas as etapas da política pública.

Cada instituição participante exercerá competências específicas, respeitando a legislação vigente e promovendo cooperação permanente para alcançar os objetivos do programa.

Governo do Estado

Planejamento estratégico.
Coordenação do programa.
Financiamento.
Monitoramento.
Formação continuada.

Municípios

Integração das políticas locais.
Parcerias.
Apoio às ações.

Escolas

Execução pedagógica.
Planejamento.
Avaliação.
Acompanhamento.

Famílias

Participação.
Acompanhamento.
Fortalecimento dos vínculos.

Sociedade Civil

Parcerias.
Projetos.
Voluntariado.

PARCERIAS E INOVAÇÃO

O Programa Geração Fluminense incentivará a construção de parcerias estratégicas voltadas ao fortalecimento da educação pública estadual.

Universidades, institutos de pesquisa, organizações da sociedade civil, empresas, organismos nacionais e internacionais poderão colaborar com ações de formação, inovação, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e avaliação de políticas públicas, respeitando a legislação vigente e os princípios da administração pública.

A cooperação institucional permitirá ampliar oportunidades para estudantes e profissionais da educação, fortalecendo uma cultura permanente de inovação e melhoria contínua.

Possíveis parceiros

- Universidades.
- Institutos Federais.
- Sistema S.
- Empresas.
- Fundações.
- Organizações da sociedade civil.
- Centros de pesquisa.
- Organismos internacionais.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

A implantação do Programa Geração Fluminense ocorrerá de forma gradual, permitindo o aperfeiçoamento contínuo das ações, a consolidação dos modelos pedagógicos e a expansão responsável da política pública para todas as regiões do Estado.

A implementação será orientada por critérios técnicos, indicadores educacionais e disponibilidade orçamentária, priorizando inicialmente os territórios com maiores índices de vulnerabilidade social, maiores desafios educacionais e menor oferta de oportunidades para crianças e adolescentes.

O processo será organizado em quatro fases complementares.

Fase 1 — Diagnóstico e Planejamento

- Levantamento das condições físicas das unidades escolares;
- Diagnóstico dos indicadores educacionais;
- Identificação das prioridades regionais;
- Constituição da equipe estadual de implementação;
- Definição dos indicadores de acompanhamento.

Fase 2 — Implantação Piloto

- Seleção das primeiras unidades participantes;
- Adequação dos ambientes escolares;
- Capacitação das equipes gestoras e pedagógicas;
- Implantação dos primeiros projetos estruturantes;
- Monitoramento intensivo dos resultados.

Fase 3 — Expansão Gradual

- Ampliação progressiva para novas unidades;
- Padronização dos processos pedagógicos;
- Fortalecimento da formação continuada;
- Consolidação das tecnologias educacionais;
- Integração entre Estado e municípios.

Fase 4 — Consolidação e Melhoria Contínua

- Avaliação anual dos indicadores;
- Revisão das estratégias pedagógicas;
- Compartilhamento de boas práticas;
- Aperfeiçoamento permanente da política pública;
- Expansão conforme disponibilidade orçamentária e resultados alcançados.

O modelo de implantação prioriza a qualidade da execução em detrimento da velocidade de expansão, assegurando que cada nova unidade incorporada ao programa disponha das condições necessárias para oferecer um atendimento de excelência.

INDICADORES E METAS

O acompanhamento permanente dos indicadores permitirá avaliar a efetividade do Programa Geração Fluminense, subsidiando decisões estratégicas e promovendo melhoria contínua das ações desenvolvidas.

Os indicadores serão revisados periodicamente e utilizados para orientar planejamento, formação continuada, distribuição de recursos e aperfeiçoamento das políticas públicas.

Indicadores Estratégicos

- IDEB.
- Alfabetização.
- Frequência Escolar.
- Redução da evasão.
- Permanência.
- Educação Integral.
- Formação dos profissionais.
- Infraestrutura.
- Inclusão.
- Empregabilidade.
- Continuidade dos estudos.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do Programa Geração Fluminense será contínuo, utilizando informações provenientes das unidades escolares, avaliações educacionais e indicadores de desempenho para acompanhar a implementação das ações previstas.

Os resultados subsidiarão revisões periódicas do planejamento, identificação de boas práticas e definição de prioridades para os ciclos seguintes de implantação.

A avaliação permanente permitirá garantir maior eficiência na utilização dos recursos públicos e fortalecer a transparência da gestão educacional.

Ciclo de Gestão

Planejamento



Execução



Monitoramento



Avaliação



- Melhoria Contínua

TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

A transparência constitui princípio fundamental do Programa Geração Fluminense.

Os resultados alcançados, indicadores educacionais, metas, investimentos e ações desenvolvidas deverão ser divulgados periodicamente, permitindo acompanhamento pela sociedade e fortalecendo o controle social da política pública.

A divulgação sistemática das informações contribuirá para ampliar a confiança da população, incentivar a participação das famílias e fortalecer a cultura de gestão baseada em evidências.

Instrumentos

- Painel Público.
- Relatórios anuais.
- Indicadores.
- Auditorias.
- Portal da Transparência.
- Prestação de contas.

IMPACTOS ESPERADOS

A implantação gradual do Programa Geração Fluminense tem como objetivo produzir impactos estruturantes na educação pública estadual e no desenvolvimento social e econômico do Estado do Rio de Janeiro.

Ao integrar políticas públicas, fortalecer a aprendizagem, valorizar os profissionais da educação e ampliar oportunidades para crianças e jovens, o programa busca construir uma trajetória contínua de desenvolvimento humano, acompanhando o estudante desde a primeira infância até sua inserção na vida adulta.

Os resultados serão monitorados por indicadores educacionais, sociais e econômicos, permitindo aperfeiçoamento permanente das ações e maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Impactos esperados

- **Melhoria** dos indicadores de aprendizagem.
- Redução da evasão escolar.
- Ampliação da alfabetização na idade adequada.
- Fortalecimento da educação integral.
- Valorização dos profissionais da educação.
- Maior inserção de jovens no ensino superior e no mercado de trabalho.
- Redução das desigualdades educacionais.
- Fortalecimento do desenvolvimento regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Geração Fluminense propõe uma nova visão para a educação pública estadual, estruturando uma política de longo prazo que acompanha crianças e adolescentes desde a primeira infância até sua inserção na vida adulta.

Ao integrar educação, saúde, assistência social, tecnologia, cultura, esporte e desenvolvimento econômico, o programa fortalece a atuação do Estado e amplia as oportunidades oferecidas às novas gerações.

Mais do que um conjunto de projetos, o Geração Fluminense estabelece uma estratégia permanente de desenvolvimento humano, baseada em planejamento, gestão por resultados, valorização dos profissionais da educação e compromisso com a melhoria contínua da aprendizagem.

Sua implementação gradual permitirá consolidar modelos de excelência, respeitando as diferentes realidades do Estado do Rio de Janeiro e promovendo uma educação pública mais inclusiva, inovadora e preparada para os desafios do século XXI.